

REQUEST FOR PROPOSAL – AMBIENTE DE RISCOS

ESCLARECIMENTOS

Esclarecimento 3

PERGUNTA: 1

O item 1.2 do Anexo III requer a documentação descrevendo os componentes da arquitetura da SOLUÇÃO (versão de componentes e produtos de terceiros de que necessite a SOLUÇÃO). Entendo que estes produtos de terceiros deverão ser objeto da solução excetuando-se o sistema operacional

RESPOSTA

Todo e qualquer software imprescindível para o bom funcionamento da solução. Especialmente se não fizer parte da lista de softwares licenciados disponíveis no anexo “ANEXO_IV_AMBIENTE_COMPUTACIONAL.doc” e não estiver previsto no custo da licença uso definitivo da solução.

PERGUNTA: 2

Em relação ao item 7 do Anexo XI, o Banco exige nesta RFP que os problemas tenham tempo de solução definido dependendo da criticidade. Os problemas da solução que tenham origem exclusivamente na implantação da solução são passíveis de ajuste com prazo determinado. Mas, na maioria das vezes, os problemas de produção apresentados são de origem desconhecida, e consideram o ambiente complexo de produção do Banco, tornando inviável o atendimento do SLA requerido. A IBM considera que o tempo de atendimento é gerenciável, e que criticidade de alto nível terá um recurso disponível 100% do tempo até que se solucione, já que envolve variáveis não gerenciáveis pelo contratado. Solicitamos ajustes nesta solicitação, já que variáveis não gerenciáveis pelo contratado podem inviabilizar o projeto.

RESPOSTA

Podemos reavaliar os prazos de atendimento, no entanto não há possibilidade de abrir mão destes parâmetros a fim de garantir a continuidade dos serviços bem como avaliar a qualidade do atendimento da contratada.

PERGUNTA: 3

Qual é a quantidade de usuários para cada uma das soluções? Quantos desses usuários são especializados em Modelagem?

RESPOSTA

Total aproximado de 25 (podendo aumentar o número de usuários, inclusive auditoria, para consulta). 7 pessoas trabalhando diariamente com as funcionalidades de risco de mercado e de liquidez, até 7 pessoas especializadas em modelagem e outros usuários da área financeira, controladoria e mercado de capitais (fluxo de caixa, orçamento etc).

PERGUNTA: 4

Entendemos que precisaremos entregar ao Banco uma estimativa de valores de licenças, serviços e treinamento. Entendemos que a concorrência deverá ser do tipo técnica e preço pela complexidade do objeto. Solicitamos confirmar

entendimento

RESPOSTA

A modalidade de licitação será Pregão Eletrônico.

PERGUNTA :5

Pela complexidade da solução e melhor custo benefício para Administração Pública, entendemos ser necessária a subcontratação de serviços específicos. Entendemos que a subcontratação será permitida, embora os atestados técnicos sejam considerados apenas do licitante. Pedimos confirmar entendimento

RESPOSTA

O relacionamento será do BNB com o licitante vencedor. Serão considerados apenas os atestados do licitante.

PERGUNTA: 6

Entendemos ser necessária a qualificação técnica do licitante. Entendemos ainda que a responsabilidade primária da solução é do fabricante do software, e, portanto, o licitante deverá ser o próprio fabricante ou revenda autorizada com certificações fornecidas pelo fabricante, e garantia de implantação em clientes com projetos similares. Qual será o nível de exigência?

Recomendamos que seja pré-requisito que o fornecedor tenha experiência no Mercado local em todas as soluções que estão sendo requisitadas no Edital, visto que o Mercado Brasileiro é peculiar. Soluções internacionais ainda não tropicalizadas fazem com que, tipicamente, o tempo de implementação do projeto seja multiplicado por 5, e fadado ao insucesso.

RESPOSTA

A priori, será exigida experiência no mercado nacional.

PERGUNTA: 7

Na gestão de liquidez dos fluxos de caixa, os fluxos deveriam ser exibidos abertos para que intervalos de tempo? Exemplo: diário até 90 dias, durante 2 anos consolidados mês a mês, e em seguida consolidados ano a ano, por quantos anos. A informação de avanço no tempo é importante para estimar o uso de máquina e o preço da solução.

RESPOSTA

Exibição do fluxo de caixa: fluxo até 1 ano (abertura diária); fluxo até 5 anos (consolidação mensal); fluxo - até 10 anos (consolidação anual)

PERGUNTA: 8

A solução possui um motor de cálculo que concentra os modelos de preço. Quantos usuários especialistas em modelagem teriam necessidade de acessar o motor de cálculo para elaborar modelos, simultaneamente? Considerar a simultaneidade de uso das áreas de modelagem de Mercado, Crédito, ALM e Liquidez. Esta informação é importante para cálculo do custo das licenças.

RESPOSTA

10 Usuários para Modelagem – ferramenta de mineração de dados.

PERGUNTA: 9

A solução possui um módulo de relatórios voltado a usuários operacionais, acessável via web. Quantos usuários operacionais extrairiam relatórios com dados de risco, no total (não simultâneos)? Considerar o total de usuários das áreas de risco, mais back-office, mesa de operações e outros interessados em dados de risco, para todos os tipos de risco.

RESPOSTA

Cerca de 25 usuários

PERGUNTA :10

Devemos estimar a janela de processamento batch para os cálculos de risco. Para o risco de mercado, com processamento diário, a que horas os sistemas legados de posições e de dados de mercado fecham e deixam seus dados disponíveis para o sistema de risco? A que horas os dados de risco devem estar disponíveis no dia seguinte?

RESPOSTA

Os sistemas legados disponibilizam os dados de uma data "D" a partir das 00h30min do dia útil seguinte (D+1), exceto o câmbio que disponibiliza até as 13h00min de D+1. Os dados de risco, em geral, devem estar disponíveis até 14h de D+1, para remessa de demonstrativos ao BACEN e informativos para a administração. Atualmente os processamentos das operações do sistema de crédito (Siac) de final de mês e das sextas feiras são mais demorados e costuma extrapolar os horários previstos.

PERGUNTA: 11

Para risco de crédito, o processamento pode ser mensal, como é o padrão? Em que dia os sistemas de entrada terminam o processamento mensal e em que dia os dados de risco devem estar disponíveis?

RESPOSTA:

Quinzenalmente. Para as posições de final de mês, de acordo com o cronograma estabelecido para fechamento dos Balancetes/Balanços.

PERGUNTA :12

A linguagem Perl não está citada como parte do ambiente padrão do BNB, embora seja usual no mercado. Entendemos que o Banco permitirá o desenvolvimento de programas em Perl (nativa do Linux) para automatizar funções utilitárias, por exemplo, para modificar strings de arquivos de entrada. Pedimos confirmar entendimento

RESPOSTA:

Sim.

PERGUNTA:13

SOBRE AS INTEGRAÇÕES COM OS SISTEMAS LEGADOS

Quanto ao Anexo V que trata da integração dos sistemas legados do Banco com a solução ora proposta, é necessário que o fornecedor tenha pleno conhecimento dos sistemas legados (inclusive arquitetura) para o correto dimensionamento dos esforços necessários.

As seguintes afirmações deixam o objeto indefinido:

“10. Nas integrações com os sistemas legados do BANCO, poderá ser utilizado qualquer um dos mecanismos abaixo que serão definidos pelo BANCO de acordo com a característica de cada integração...”

“11. Serão considerados para integração com a SOLUÇÃO os sistemas legados do BANCO que estiverem operando em produção (que não tiverem sido desativados) e que necessitam de algum tipo de *interface* com a SOLUÇÃO.”

“12. Pode haver outros sistemas legados que necessitem de integração com a SOLUÇÃO para atender os processos do BANCO que não foram detectados neste levantamento inicial e que poderão ser identificados durante a execução do projeto, os quais devem representar numericamente até 20% destes e que, da mesma forma que aqueles já identificados, também deverão ser integrados com a SOLUÇÃO durante a execução do projeto.”

Portanto, estamos considerando que o fornecedor deverá apresentar as interfaces que o sistema proposto requer, e apresentar tecnicamente como a informação deverá chegar até a solução ou sair dela e seu devido formato, para que os próprios técnicos do Banco preparem esta interface; tudo em conformidade com o exposto no Anexo IV – Ambiente Computacional e nos itens 10 e 12 deste Anexo V. Consideramos que 20% daquilo que não está objetivamente definido, também não é definido

RESPOSTA

Iremos providenciar um maior detalhamento do anexo V a fim de subsidiar uma estimativa mais precisa do esforço de integração. No entanto foram indicados minimamente o conjunto de sistemas com os quais será necessário integração bem como o sentido da integração e descrição das informações transferidas de cada sistema. Logo não há indefinição, falta apenas um maior detalhamento. Está equivocado também o entendimento de que basta que a solução indique as interfaces e os sistemas legados, através da equipe técnica do banco, deverão prover meios de integrar com a solução, deverá ser verificada a premissa básica indicada no item 2 do anexo V, sem deixar de levar em consideração os itens 4 e 5 do mesmo anexo.

PERGUNTA:14

Em uma integração real feita no passado, o sistema de risco ficou responsável por acessar a base de dados do sistema de taxas. Quando essa base não era atualizada em tempo, o sistema de risco não trazia taxa nenhuma. Como o BNB pode organizar a comunicação em tempo ao sistema de risco em caso de problemas no sistema de origem?

RESPOSTA

As taxas são coletadas de fontes disponíveis ao público como, BM&FBOVESPA, BACEN, ANBIMA, IBGE, FGV. Caso a taxa de um dia não esteja disponível, poderá ser utilizada a mesma taxa do dia útil anterior. Há possibilidade, inclusive, de incluir monitorações nos sistemas de origem visando garantir a continuidade da solução.

PERGUNTA:15

Caso a necessidade de integração de dados seja imperiosa pelo fornecedor da solução, sugerimos que o edital considere um Banco de horas com pagamento por hora efetivamente realizada.

RESPOSTA

Iremos avaliar a sugestão para o Edital.

PERGUNTA:16

Se a responsabilidade da integração for do contratante, nossa experiência mostra que ocorrem muitos problemas, visto que o sistema legado, por não ser o "dono" dessa extração, não avisa em caso de mudanças ou problemas e não considera as tarefas prioritárias do sistema de risco. Como o BNB pretende gerir o fluxo do processo e de responsabilidades neste caso?

RESPOSTA

Há possibilidade de incluir monitorações nos sistemas de origem visando garantir a continuidade da solução. A responsabilidade pela integração é compartilhada conforme itens 4 e 5 do anexo V. Em caso de indisponibilidade será aberto um chamado com indicação de solução de contorno ou definitiva caso seja identificada a causa raiz, os prazos de atendimento deverão ser respeitados.

PERGUNTA:17

O Banco vai permitir acesso aos Bancos de dados dos sistemas legados por meio de uma ferramenta ETL? O Banco possui essa ferramenta?

RESPOSTA

Sim, desde que seja mantida a confidencialidade. O Banco possui a ferramenta.

PERGUNTA:18

Um sistema de risco gerencia instrumentos financeiros. Qual a utilidade de integrar o sistema S320 - Despesas Administrativas ao sistema de risco?

RESPOSTA

O s320 gera informações necessárias para o fluxo de caixa.

PERGUNTA:19

No item 13.1. Não vemos nesta lista um sistema de dados de mercado. O Banco possui um sistema de dados de mercado que forneça curvas, cotações, indexadores, volatilidades e outros dados de mercado, tanto atuais como históricos? Se não, o Banco espera que o provedor ofereça um sistema de dados de mercado?

RESPOSTA

As taxas e parâmetros são coletados de fontes disponíveis ao público como, BM&FBOVESPA, BACEN, ANBIMA, IBGE e FGV e de fontes internas do Banco. As volatilidades, para cálculo do Rban, atualmente, são calculadas internamente.

PERGUNTA:20

Em relação às rotinas de integração, a boa prática manda que cada sistema seja responsável por produzir e rodar as interfaces de saída para o próximo sistema. Assim, cada sistema controla suas mudanças e verifica o que afeta suas saídas. Cada sistema sabe se sua rotina deu problema e se preocupa em que as rotinas de saída rodem bem. Entendemos que as rotinas devem ser disparadas pelo legado e estarão sob seu controle.

RESPOSTA

As rotinas serão disparadas pelo legado e estarão sob seu respectivo controle.

PERGUNTA:21

MIGRAÇÃO

Considerando que os dados a migrar certamente não seguirão a mesma abertura nem terão a mesma metodologia, causando uma ruptura na série histórica, sugerimos que o Banco mantenha seus dados antigos no Banco de dados original e inicie uma nova visão com o novo sistema, sob pena de inviabilizar o projeto.

Para podermos garantir a migração dos dados (passar dados de risco pra base de dados de nossas soluções), precisamos entender melhor os dados que o Banco possui – algo indefinido em momento de edital, de difícil mensuração. Os critérios de cálculo de risco podem mudar sensivelmente após a implementação da solução, de modo que pode não ter grande função o Banco manter esses dados numa mesma base. Nossa recomendação é que esses dados sejam armazenados, mas em outra base do Banco.

RESPOSTA

É nossa pretensão fazer uso das informações disponíveis nos sistemas e controles que irão ser substituídos pela solução a ser contratada, daí construção de um anexo específico sobre migração.

PERGUNTA:22

O item 2 do Anexo VI trata dos dados a transferir. Apresentamos situações em que entendemos que o objeto não está definido:

“5. O CONTRATADO em conjunto com o BANCO deverá realizar levantamento dos impactos relativos à migração da atual base de dados, com a finalidade de adequar ao cronograma o volume de informações a serem migradas.”

Ora, se não se sabe os impactos relativos à migração da base de dados, não se pode definir o escopo dos serviços de migração; e, conseqüentemente, a definição do custo desta operação que é atribuída ao contratado.

“8. A atividade de carga de dados para a base de dados da SOLUÇÃO é de responsabilidade exclusiva do CONTRATADO. Este processo de transferência deverá garantir a integridade dos dados transferidos, bem como emitir relatório apontando possíveis inconsistências;
8.1. Ao final da transferência, o BANCO validará a consistência dos dados transferidos;”

Se existe a possibilidade de inconsistência de dados, o Banco pode não validá-las, e o contratado não tem como definir o esforço dos serviços necessários para esta adequação.

10.1 Pode haver a necessidade de migração de outros dados de sistemas a serem descontinuados para a nova SOLUÇÃO que não foram detectados neste levantamento inicial e que poderão ser identificados durante a execução do projeto, os quais devem representar numericamente menos de 20% destes e que, da mesma forma que aqueles já identificados, também deverão ser migrados para a nova SOLUÇÃO durante a execução do projeto.”

Novamente, 20% de algo não definido, não há como mensurar esforço de serviço.

“9. Para que as atividades sejam realizadas sem impactar no cronograma, o CONTRATADO deverá informar ao BANCO em tempo hábil e documentar todas as necessidades adicionais das atividades que serão desenvolvidas pelo BANCO.”
O cronograma de atividades de serviços é o que determina o pagamento do contratado durante a execução do contrato. “Tempo hábil” é indefinido e pode impactar o cronograma físico financeiro, com impacto no preço da solução.

RESPOSTA

Iremos providenciar um maior detalhamento deste anexo, visando melhor subsidiar estimativa de custo de migração, bem como alterar redação com indicação objetiva de tempo hábil.

PERGUNTA:23

SERVIÇOS:

(item 15.7) Entendemos que o Banco deverá alocar uma equipe interna para os trabalhos de manutenção e desenvolvimento pós-implantação. Pedimos confirmar entendimento.

RESPOSTA

Conquanto seja um item de responsabilidade da contratada, o Banco também alocará uma equipe para tal.

PERGUNTA:24

O Anexo XI trata dos SERVIÇOS DE SUPORTE TÉCNICO E ATUALIZAÇÃO DA SOLUÇÃO. O item 1 determina que O CONTRATADO prestará os serviços de SUPORTE TÉCNICO E DE ATUALIZAÇÃO DA SOLUÇÃO pelo prazo de 48 (quarenta e oito) meses a contar da emissão do Termo de Aceitação Definitiva da implantação dos processos em ambiente de produção. Não há uma definição no termo de referência que indique prazo máximo de projeto para implantação dos sistemas. Pela complexidade da solução, estimamos 2 (dois) anos para que a solução esteja implantada na sua totalidade. Entendemos, que o prazo máximo do contrato são 4 (quatro) anos, incluindo o tempo de implantação.

RESPOSTA

Vide Quadro do Item 16.2.5.5, Etapa 3. No entanto, iremos reavaliar os prazos.

PERGUNTA:25

Estamos considerando que o Banco fará o pagamento das horas trabalhadas mensalmente, já que não há um cronograma de desembolso previsto na RFP, e financiamento de serviços impacta os custos totais do projeto.

RESPOSTA

Detalhamento do cronograma de pagamentos será incluído no Edital, e deverá ter relação direta com as etapas do trabalho realizado.

PERGUNTA:26

Em relação ao item 4 da RFP, entendemos a necessidade de suporte técnico local somente para o prazo previsto de implantação e operação assistida. Como haverá repasse de conhecimento da tecnologia para os técnicos do Banco, e que as tecnologias que suportam a solução proposta são conhecidas no mercado, consideramos somente suporte local para o prazo de implantação e de operação assistida.

RESPOSTA

Correto.

PERGUNTA:27

Em relação ao Anexo XI, item 5.3, considerando que a maioria das soluções de mercado são internacionais e que os sites que mundiais, entendemos que podemos ter sites em inglês com possibilidade de inserção dos problemas em português.

RESPOSTA

Sim.

PERGUNTA:28

O item 7.3 do Anexo XI da RFP “O não cumprimento dos prazos estipulados acima implica nas penalidades especificadas no contrato”. Pelo princípio da razoabilidade prevista no Direito Administrativo, é essencial que se tenha um limite de aplicação de penalidade ao contratado. Sugerimos o limite máximo de 10% de aplicação de multa sobre o valor do contrato sob pena de inviabilidade de prestação dos serviços.

RESPOSTA

Iremos avaliar a sugestão.

PERGUNTA:29

O item 9.1 do Anexo XI determina que “A base de dados de conhecimento deverá ser de propriedade do BANCO, sendo vedada qualquer divulgação ou comercialização por parte do CONTRATADO. Ao término da vigência do Contrato, o CONTRATADO deverá entregar ao BANCO esta base de dados completa, devidamente atualizada, em formato a ser definido entre as partes.”

Soluções existentes no mercado que consigam atender às funcionalidades definidas nesta RFP são soluções de empresas de porte que possuem centros de atendimentos internacionais. Portanto, exigência de Banco de dados proprietário de problemas inviabilizam financeiramente o projeto. Sugerimos que seja definido um acordo de não divulgação de dados confidenciais, como é de praxe no Banco, mas que erros da solução possam ser reportados mundialmente, sem a divulgação de dados confidenciais do BNB.

RESPOSTA

Iremos avaliar sugestão.

PERGUNTA:30

(item 2.1) O Banco deverá treinar uma equipe interna de analistas de aplicação e de infra-estrutura, homologação e testes para cuidar da manutenção do sistema, correto? Quantas pessoas e qual o cronograma de treinamento?

RESPOSTA

Já há indicativo na RFP, Anexo IX, da composição dos grupos e carga horária. No total serão cerca de 60 profissionais.

PERGUNTA:31

(Item 2.1.7) O que o Banco entende por os ativos na solução?

RESPOSTA

Item a ser excluído.

PERGUNTA:32

(item 2.3) O Banco permitirá acesso remoto a seus ambientes, por exemplo, via VPN, correto?

RESPOSTA

Sob determinadas condições, que deverão ser explicitadas no Edital.

PERGUNTA:33**SOBRE RISCO DE CRÉDITO**

Quantos contratos / instrumentos financeiros entrarão no cálculo do risco de crédito? Favor apresentar uma tabela por tipo de instrumento ou produto, contendo quantidade de contratos e volume.

RESPOSTA

Cerca de 2.900 mil operações. Os segmentos são Agricultura Familiar, Corporate, Governo, Grande Empresa, Grande Produtor Rural, Médio Produtor Rural, Micro e Pequena Empresa, Micro Empreendedor Urbano e Rural, Mini e Pequeno Produtor Rural e Pessoa Física.

PERGUNTA:34

Quantos instrumentos financeiros são usados como garantias / mitigadores de risco? Favor apresentar uma tabela por tipo de instrumento ou produto, contendo quantidade de contratos e volume.

RESPOSTA

Cerca de 50 instrumentos, sendo os principais Hipoteca, penhor, fiança, inclusive bancária, aval, alienação fiduciária, vinculação de cotas, fundos de liquidez, fundo de aval etc.

PERGUNTA:35

Quantas contrapartes existem?

RESPOSTA

Cerca de 2.200 clientes.

PERGUNTA:36

Quantas entidades existem dentro do BNB que sejam tomadoras de risco?

RESPOSTA

O Banco não possui subsidiárias.

PERGUNTA:37

O BNB tem unidades em outros países, cujo risco de crédito tenha que ser calculado por normas de outros reguladores?

RESPOSTA

Não

PERGUNTA:38

PERGUNTAS FUNCIONAIS

Item 3.1.1. As multi empresas serão utilizadas com o mesmo critério estabelecido pelo BACEN? Isso será utilizado em alguma estruturação diferente de segregação em diferentes portfólios e geração dos cálculos e relatórios estabelecidos pelo BACEN?

RESPOSTA

Item a ser excluído

PERGUNTA:39

Item 3.1.2. Para dimensionamento de máquinas e formação de preço de licença, solicitamos uma lista dos produtos do Banco, acompanhado da quantidade de instrumentos financeiros (qt. registros no sistema legado) e de seu volume financeiro (saldo contábil, MtM, saldo de principal, valor de face ou qualquer outra informação disponível). O importante é a quantidade de instrumentos financeiros diferentes a calcular. Por exemplo, um título público como uma NTN-B que vence em tal data pode estar em várias posições, em várias carteiras, mas é um instrumento único a calcular. Já swaps são OTCs, e cada swap deve ser calculado como um instrumento à parte.

RESPOSTA

Em 31 de julho de 2013, 107 títulos no ativo e 38 títulos no passivo. Considerar também operações compromissadas de compra com compromisso de revenda e de venda com compromisso de recompra, que compõem a carteira de negociação, além de NTNs.

PERGUNTA:40

Item 3.1.6. Online e real time se referem a consultas que possam ser efetuadas a qualquer momento, ou a dados de risco recalculados online, considerando atualização de posições? E/ou de dados de mercado?

RESPOSTA

Modificado para “possuir a função ajuda (help on line) no idioma português do Brasil ou inglês”, por ocasião do Edital.

PERGUNTA:41

Item 3.1.10. Estes campos seriam realmente *digitados* dentro da solução de risco? Para que necessidade funcional?

RESPOSTA

Item a ser excluído

PERGUNTA:42

Item 3.2.4. Que dados deveriam ter suas séries históricas armazenadas?

RESPOSTA

As séries/estatísticas geradas pelo sistema devem ser armazenadas por, no mínimo, cinco anos.

PERGUNTA:43

Item 3.2.8.B. O que se entende como "default base corrente"?

RESPOSTA

Default relativo a dados atuais

PERGUNTA:44

Item 3.2.12. Esse arquivo é o DLO?

RESPOSTA

Sim.

PERGUNTA:45

Item 3.2.25. Estes métodos normalmente são usados para risco de mercado apenas. Seriam mesmo necessários para risco de crédito? Se sim, poderiam fornecer mais detalhes?

RESPOSTA

Item solicitado para atendimento, principalmente, a demanda legal. Detalhes serão fornecidos por ocasião do Edital.

PERGUNTA:46

Item 3.4.5. Como seria a metodologia para calcular backtest de fluxos de caixa?

RESPOSTA

Comparativo dos valores do fluxo de caixa (previsão) com os valores movimentados na reserva bancária (efetivo).

PERGUNTA:47

Item 3.4.6. O Banco pretende que o provedor forneça também um sistema de dados de mercado, ou já existe um sistema de dados de mercado interno que fornecerá dados à solução de risco?

RESPOSTA

As taxas e parâmetros são coletados de fontes disponíveis ao público como, BM&FBOVESPA, BACEN, ANBIMA, IBGE e FGV e de fontes internas do Banco.

PERGUNTA:48

Item 3.4.9. A alocação em vértices é feita somente para calculo de VaR ou tem outra finalidade?

RESPOSTA

A alocação em vértices é feita para geração do DRM, e cálculo do VaR da Carteira de Negociação e do Var da Carteira Bancária. Adicionalmente, a alocação em vértices poderá ser utilizada para um cálculo simplificado do teste de estresse.

PERGUNTA:49

Item 3.4.10. O VaR histórico seria calculado com quantos cenários históricos? O VaR Monte Carlo seria calculado com quantos cenários de Monte Carlo?

RESPOSTA

O VaR histórico utiliza uma série diária de taxas de até cinco (5) anos. VaR Monte Carlo: dez mil (10.000) cenários.

PERGUNTA:50

Item 3.4.15. Poderia citar os normativos?

RESPOSTA

Considerar o Comunicado 20.615/2011, Resolução 3.988/2011 e regulamentação prevista para Basileia III

PERGUNTA:51

Item 3.4.16. Quais índices de liquidez seriam estes?

RESPOSTA

Índices que compara as saídas (líquidas ou brutas obtidas do fluxo de caixa) com as disponibilidades do Banco.

PERGUNTA:52

Item 3.4.27. Poderiam descrever como se pretendem montar cenários de liquidez?

RESPOSTA

Variando (estressando) as projeções de fluxo de caixa, referentes a entradas de recursos, perdas de depósitos (variando percentuais de renovação), por exemplo.

PERGUNTA:53

Item 3.4.28. Poderia citar os normativos da CVM?

RESPOSTA

Instrução CVM 475/2008 (análise de sensibilidade)

PERGUNTA:4

Item 3.4.42. Entendemos que esta funcionalidade consiste em tomar a pior perda da simulação de Monte Carlo e simulá-la novamente, alterando o cenário que ocasionou esta pior perda. Este entendimento está correto?

RESPOSTA

Requisito a ser excluído

PERGUNTA:55

Item 3.4.43. Para que objetivo de negócio este stress test seria utilizado?

RESPOSTA

Requisito a ser excluído

PERGUNTA:56

MODELAGEM:

Com relação ao item 3.3 MODELAGEM DE RISCO (Anexo II – REQUISITOS FUNCIONAIS), entendemos que por se tratar de operações matemáticas, análises estatísticas e modelagem é adotado como melhores práticas de mercado ser instalado em no mínimo 2 ambientes (PRODUÇÃO e DESENVOLVIMENTO). Está correto o nosso entendimento? Em caso negativo, descreva como será infraestrutura no que tange ambientes de instalação desta parte da Solução.

RESPOSTA

Correto.

PERGUNTA:57

Prezando pelo melhor dimensionamento da solução e assim possibilitando uma precificação adequada e justa para o Licitante entendemos que, baseado em soluções similares instaladas em clientes do mesmo segmento e porte a volumetria similar de dados e quantidade de usuários a ser considerada para item 3.3 MODELAGEM DE RISCO (Anexo II –REQUISITOS FUNCIONAIS) seria:

- Volume de dados para manipulação de até 140 milhões de registros e 300 variáveis
- Volume de dados para modelagem de até 100 mil registros e 100 variáveis
- Escoragem de dados em batch de 1 milhão de registros e 100 variáveis
- 5 usuários concorrentes com até 3 usuário simultâneos

Está correto o nosso entendimento? Em caso negativo, descreva qual será volumetria de dados aproximada e a quantidade de usuário desta parte da Solução

RESPOSTA

- Volume de dados para manipulação de até 140 milhões de registros e 300 variáveis
- Volume de dados para modelagem de pelo menos 5 milhões de registros e 300 variáveis
- Escoragem de dados em batch de 1 milhão de registros e 100 variáveis
- 5 usuários concorrentes com até 3 usuário simultâneos
- Relacionado à ferramenta de mineração de dados, pelo menos 10 usuários simultâneos.

Fortaleza, 13 de agosto de 2013.

Pelo BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Ambiente de Gestão de Riscos
Antônio JORGE Pontes Guimarães Júnior
Gerente de Ambiente